JOHN GILBERT

A GARRAFA DE ÁGUA

A GARRAFA DE ÁGUA

JHON GILBERT

© Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada, contanto que seja mencionado o autor, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

Os livros publicados estão sob os direitos da (BY-NC-ND) do Creative Commons (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/)

7p.; il. 1^{0} Edição
ISBN:
Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 021.2 CDU

37+058.1(817.1)

INSTITUTO
LpC
2021

1

Um homem estava perdido no deserto. Ele estava há muito tempo sem beber, nem mesmo uma gota de água. Assim, estava destinado a morrer de sede.

2

Caminhando com muita dificuldade, ele chegou a uma velha cabana, que estava desmoronando, sem janelas e sem telhado.

Andou em volta da casa e quando encontrou uma pequena sombra, acomodou-se para se proteger do calor e do sol do deserto.

Olhou ao redor e viu uma velha bomba d'água, toda enferrujada.

Arrastou-se até ela e, agarrando a manivela, começou a bombear, a bombear e a bombear, sem parar. Mas, nada aconteceu.

Desapontado, caiu prostrado para trás, sentando no chão. Então, reparou que a seu lado havia uma velha

garrafa. Pegando-a, limpou-a de toda a sujeira e do pó que a cobria. Havia um rótulo na garrafa, onde ele pôde ler um recado, que dizia:

“Primeiro, você precisa preparar a bomba para que ela possa funcionar. Para tal, derrame nela toda a água que contém nesta garrafa, meu amigo. A bomba vai então funcionar. Beba e use toda a água que necessitar. Depois, antes de ir embora, faça o favor de encher a garrafa outra vez para o próximo viajante.”

O homem retirou a rolha da garrafa, e constatou que estava cheia d’água… cheia d’água!

E viu-se, de repente, num dilema:

Se bebesse a água, ele poderia sobreviver, mas se a despejasse naquela bomba velha e enferrujada e, ela não

funcionasse, morreria de sede.

Por outro lado, talvez a bomba jorrasse água fresca, bem gelada, vinda do fundo do poço. Assim, ele poderia levar, toda a água que quisesse.

Mas, talvez a bomba não funcionasse, e a água da garrafa seria desperdiçada.

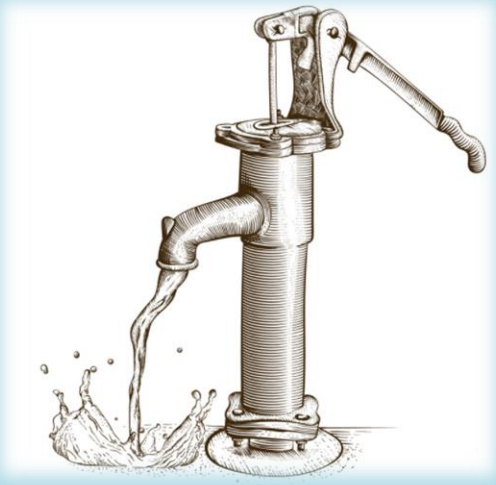
– O que devo fazer? Derramar a água na bomba e girar a manivela para que ela bombeie água fresca, ou beber a água que está na garrafa, ignorando a mensagem do rótulo?

– E se eu perder toda a água da garrafa, na esperança de que a bomba funcione conforme diz as instruções pouco confiáveis, escritas há não sei quanto tempo atrás?

Com relutância, ele resolveu derramar toda a água na

bomba. Em seguida agarrou a manivela e começou a bombear.A bomba começou a ranger, mas nada acontecia!

A bomba continuava apenas fazendo ruído e então, de repente, surgiu um fio d’água, depois um pequeno fluxo e, finalmente, a água jorrou em abundância! Para alívio do homem, a velha bomba fez jorrar água fresca e cristalina!



Sem perder tempo, o homem encheu a garrafa e bebeu com avidez. Depois, encheu a garrafa de novo e bebeu ainda mais de seu conteúdo refrescante. Encheu-a pela última vez até o gargalho e arrolhou-a deixando-a para o próximo viajante. Antes de partir acrescentou ao recado uma pequena nota:

7

“Acredite em mim. Faça o que o recado diz. Vai funcionar. Você precisa dar toda a água antes de obtê-la novamente”.